



TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Em seu segundo mandato como diretor-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC), o embaixador

Roberto Azevêdo fala sobre os benefícios do Acordo de Facilitação do Comércio.

Ele analisa o impacto das novas tecnologias e da inteligência artificial para que pequenas e médias empresas vençam entraves burocráticos que ainda dificultam o acesso a mercados externos. A entrevista foi realizada em parceria com o Intelligent Tech & Trade Initiative (ITTI).

Entrevista **Thais Herédia**

COMO A TECNOLOGIA PODE, SE NÃO IMPEDIR, PELO MENOS ESTANCAR OS PROCESSOS DE PROTECIONISMO DE COMÉRCIO INTERNACIONAL?

Devemos encontrar maneiras de lidar com elas [tecnologias], pois elas podem ajudar muito no processo de desenvolvimento econômico. Nós estamos, na Organização Mundial do Comércio, começando a implantar o Acordo de Facilitação de Comércio, que pode reduzir os custos comerciais mundo afora em uma média de 14%. Boa parte do processo de aceleração de procedimentos alfandegários tem a ver com novas tecnologias, informação, transparência, digitalização e pagamentos eletrônicos.

AS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS, COMO A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, PODEM LIMITAR A INGERÊNCIA POLÍTICA NO COMÉRCIO INTERNACIONAL?

Uma possibilidade seria a inteligência artificial na análise de risco das pequenas e médias que estão transacionando com bancos mundo afora há vários anos. Se você tivesse um banco centralizado que já tivesse o histórico das transações, diminuiria muitíssimo o tempo de avaliação. Feita de maneira mais segura e com tecnologias de rastreamento de blockchain, você pode rastrear as operações, diminuindo o risco de lavagem de dinheiro e outras fraudes.



EU NÃO VEJO NO MUNDO MODERNO A POSSIBILIDADE DE UM MODELO SUSTENTÁVEL DE DESENVOLVIMENTO COMERCIAL SEM UM FORTE COMPONENTE DE TECNOLOGIA.

O QUE A OMC PODE FAZER PARA AJUDAR AS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS?

Para uma grande empresa, um custo operacional é uma linha na planilha do cálculo de custos; para uma pequena, significa não fazer o negócio. Como se facilita o acesso à informação às pequenas e médias empresas? A primeira e óbvia constatação é usar tecnologias de transparência online. Estamos criando um projeto com o Centro Internacional de Comércio, que é lastreado pela OMC, para consolidar informações de como exportar para determinados mercados via web. O pequeno produtor quer exportar, por exemplo, daqui para o Quênia: o que precisa? Quais são os documentos? Os requisitos alfandegários? Estamos com uma agenda de inclusão que abrange como fazer com que o comércio internacional não seja uma exclusividade das grandes empresas, mas que atinja as pequenas, o cidadão comum.

NO SEU ENTENDER, QUANTO A TECNOLOGIA AFETA A COMPETITIVIDADE?

Eu não vejo no mundo moderno a possibilidade de um modelo sustentável de desenvolvimento comercial sem um forte componente de tecnologia. Isso vale nas esferas estatal e privada. Tem um desafio enorme que é o humano. Não é possível falar de desenvolvimento tecnológico sem ter recursos humanos capazes de lidar com os recursos tecnológicos. Não se trata só de gerenciar e criar inovações, mas de lidar com essas informações. O processo de educação tem que mudar. Temos que preparar os nossos jovens para o mercado de trabalho do século 21.

COMO VOCÊ VÊ O AVANÇO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM PARALELO AO INVESTIMENTO EM EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA COMPETITIVIDADE?

Ela ajuda muito, neste momento, como um contrapeso. Na adoção de uma política pública de larga escala com visão estratégica, muitas vezes a quantidade de fatores envolvidos nessa avaliação é gigantesca. Há esses modelos econômicos de equilíbrio parcial, geral, coisas complicadíssimas. A inteligência artificial pode resolver essas coisas de uma maneira mais eficaz para o processo decisório. Mas é uma realidade ainda não muito presente na cabeça das pessoas. Nos governos, ainda se pensa de uma maneira século 20.

SOBRE UM BRASIL

UM BRASIL é uma plataforma multimídia composta por entrevistas, debates, documentários e publicações que abordam soluções para os problemas do País em seus mais diferentes aspectos, de forma plural e apartidária. Um ambiente de ideias feito por gente do mundo todo que pensa no Brasil.



Acesse o aplicativo de QR Code pelo celular e assista às entrevistas

WWW.UMBRASIL.COM

[f](https://www.facebook.com/CanalUMBRASIL) [i](https://www.instagram.com/CanalUMBRASIL) @CanalUMBRASIL